

O “BRASIL POTÊNCIA” NAS IMAGENS DOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA VEICULADOS DURANTE O PERÍODO DA DITADURA CIVIL-MILITAR NO BRASIL (1964-1985)

Resumo

Esta pesquisa de mestrado em desenvolvimento analisa a produção do discurso de Brasil Potência nas imagens de livros didáticos de Geografia publicados durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985). O livro didático é compreendido como um artefato cultural e lugar de produção de significados, regulamentado por políticas educacionais que envolvem disputas e concessões. O referencial teórico-metodológico organiza-se em etapas que incluem a seleção de obras destinadas ao 1º e 2º grau e a análise imagética de aspectos econômicos, políticos e sociais. A investigação busca compreender a potência dessas imagens na construção de uma ideologia de grandeza nacional, correlacionando-as às diretrizes do Regime Militar para a legitimação do poder através da exaltação de suas realizações. O trabalho reflete sobre as convergências entre as representações imagéticas e os discursos oficiais, avaliando o impacto pedagógico na formação do imaginário dos estudantes da época. Por fim, discute-se o legado dessas representações na educação geográfica contemporânea e como tais imagens influenciaram as percepções atuais sobre o desenvolvimento econômico do Brasil. Os resultados preliminares apontam para o uso do livro didático como ferramenta estratégica de propagação ideológica, onde a seleção visual buscava consolidar uma visão específica de progresso e desenvolvimento nacional. A pesquisa ressalta a importância de entender o livro didático como um dispositivo que forma conhecimentos dentro e fora da sala de aula, deixando marcas profundas na cultura escolar e no entendimento geográfico do país, evidenciando as potencialidades deste artefato como objeto de estudo histórico e geográfico.

Palavras-chave: Geografia Escolar, Livro Didático, Brasil Potência, Ditadura Civil-Militar, Propaganda.

